

opinião

Sidney Antonio de Moraes
Diretor-presidente/Diretor Administrativo e Financeiro

Sônia Massae de Moraes
Diretora Vice-Presidente e Jornalista Responsável - MTB: 36037

Redação, Administração, Publicidade e Gráfica: **Rua Carlos Lacerda, 21, Vila Nova Cintra, Mogi das Cruzes, SP - Cep: 08745-200 / Fone: 4735.8000**

Circulação

De terça-feira a domingo em Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Arujá, Guararema, Biritiba Mirim e Salesópolis

EDITORIAL

'Igualdade'

TRIBUNA

... CIBELLI MARTHOS

✉ redacao@jornaldat.com.br

“É um tratamento igualitário que engrandece as instituições”, disse o presidente da República, Michel Temer, em entrevista na semana passada sobre a suspensão de sua aposentadoria por não ter feito a chamada prova de vida, exigida para renovar o benefício. Sem dúvida é importante que todos tenham um tratamento igual, sem privilégios ou benesses de acordo com o cargo que se ocupa ou o dinheiro que se tem, o desafio está sim em alcançarmos a equidade, ou seja, que conquistemos os mesmos direitos, principalmente em se tratando de Educação e Saúde.

Mesmo diante de melhores oportunidades para estudar, ainda são muitos os problemas para quem depende do ensino público. Segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Iesp), divulgado recentemente, houve avanços no ciclo 2 do ensino fundamental e no ensino médio em todas as diretorias de ensino da região. Porém, no ciclo 1 do fundamental os números caíram, justamente nos anos primordiais para o desenvolvimento das crianças e seu

despertar para o conhecimento.

A expectativa é que este resultado se reverta. Quem sabe o uso da tecnologia em sala de aula possa ser uma saída, e não há necessidade de grandes investimentos, já que a maioria dos estudantes já tem seu celular desde muito novos. Por outro lado, ainda acompanhamos situações como a imagem que circulou pelas redes sociais de alunos e uma professora sentados no chão em uma sala de aula de Poá por falta de uma estrutura mínima. O problema foi sanado, segundo a Prefeitura, mas é inconcebível um ano letivo sendo iniciado assim.

Outro desafio é a questão da saúde, que ainda é precária mesmo com tantos avanços no Alto Tietê, como Sistema Integrado criado em Mogi das Cruzes. E, infelizmente Poá volta a ser o exemplo negativo com o fechamento do setor de Pediatria do Hospital Municipal Guido Guida, e ainda o os pacientes das Unidades de Saúde da Família que ficaram uma semana sem atendimento. Situações que mostram que o tratamento igualitário é pontual, e a equidade uma realidade distante.

ARTIGO

Arthur Del Guércio Neto

✉ contato@blogdodg.com.br



Casar ou juntar?

As famílias têm a sua constituição e proteção estritamente ligadas aos cartórios, as quais garantem tranquilidade à sociedade. Hoje, basicamente, há duas principais formas de família no Brasil: casamento e união estável. Muitas pessoas inclusive indagam se é melhor casar ou simplesmente “juntar os trapos”.

O casamento é mais formal, há uma solenidade, e após a sua conclusão, o estado civil da pessoa é alterado, passando a ser casada. Sua realização ocorre no Registro Civil das Pessoas Naturais. Já a união estável não depende de nenhuma formalidade para ser constituída. Caso sejam cumpridos os seus pressupostos legais de existência, tais como convivência contínua, duradoura, no

intuito de construir família, os conviventes já ganham o amparo legal. Não há mudança de estado civil.

Uma cautela importante para os conviventes, visando a proteção mútua, é formalizar a união estável por meio de uma escritura pública, junto ao Tabelião de Notas.

No ano de 2017, o Supremo Tribunal Federal praticamente nivelou as duas formas de constituição de família, as quais geram efeitos semelhantes aos casais. Logo, optar por casamento ou união estável, mais do que nunca, passou a ser uma particularidade dos envolvidos na relação, que podem sonhar com o tradicional casamento, ou escolher a despojada união estável.

Importante ressaltar que

os casais podem ser compostos por pessoas de sexos distintos ou do mesmo sexo. Além disso, em tempos modernos, há os defensores da proteção das relações poliafetivas, as quais envolvem três ou mais pessoas. Não esqueçamos ainda do contrato de namoro, documento que tem como objetivo deixar esclarecido que certas pessoas não querem nada além de um contato mais casual, sem a intenção de constituir família, sendo a forma pública a mais recomendável para sua elaboração. Note-se que os cartórios estão presentes em todas as formas e maneiras de constituição/proteção de família, o que nos alegra, afinal, já dizia Lulu Santos que “consideramos justa toda forma de amor”!

Arthur Del Guércio Neto é tabelião de Notas e Protestos de Itaquá.

CHARGE



Dat
DIÁRIO DO ALTO TIETÊ

Atendimento ao leitor: DIÁRIO DO ALTO TIETÊ (editor@jornaldat.com.br) | FONE/REDAÇÃO: 4735.8021

Atendimento ao anunciante: DIÁRIO DO ALTO TIETÊ (comercial@jornaldat.com.br / arte@jornaldat.com.br) | FONE/CLASSIFICADOS: 4735.8019 / 8020

Atendimento ao assinante: DIÁRIO DO ALTO TIETÊ (assinatura@jornaldat.com.br) | FONE/ASSINATURA: 4735.8013



ATENDIMENTO AO LEITOR:
WhatsApp 96858-3924

COMERCIAL: 4735-8020 • ASSINATURA: 4735-8015 • www.facebook.com/grupomoginews

As reportagens assinadas pelos estagiários são supervisionadas pelos editores. Todas as informações contidas nos artigos publicados nestas edições são de inteira responsabilidade dos autores, não traduzindo, portanto, a opinião deste jornal. Sua publicação visa tão-somente a promover o debate e reflexão sobre problemas dos mais variados segmentos da sociedade.

Fundado em 07/03/2006 - Fundador: Sidney Antonio de Moraes

Accesse o nosso site
PORTALNEWS
.COM.BR

GRUPO **ANN**